

Demonstrativo do Resultado Primário da União



Grupo Técnico de Padronização de Relatórios – GTREL

BRASÍLIA

26 de novembro, 2013

Introdução aos Indicadores Fiscais

O Demonstrativo do Resultado Primário do MDF

Acórdão TCU nº 1.776/2012 e Proposta de Alteração

Indicadores de Fluxo e Estoque

FLUXO

Refere-se a magnitudes por unidade de tempo (ex.: receita no mês).

ESTOQUE

Designa magnitudes num determinado momento (ex.: haveres financeiros em 31/12/2010).

Registro Caixa vs. Competência

CAIXA

Refere-se ao período em que a administração pública de fato efetuou pagamento ou recebeu recursos.

COMPETÊNCIA

Refere-se ao período que ocorreu a operação geradora de haveres ou obrigações, havendo ou não movimentação financeira.

Ex.: a estatística de resultado primário divulgada pela STN é apurada pelo critério caixa. Já o estoque da dívida mobiliária divulgada no mesmo boletim apropria os fluxos mensais de juros nominais por competência.

*Principais Indicadores de Fluxo***Resultado Primário**

- » Indica o saldo das operações que resultam em endividamento “novo”, ou “primário”, ao excluir da sua abrangência os pagamentos (recebimentos) de juros da dívida (haveres financeiros).
- » Pode ser superavitário ou deficitário.
- » É o indicador de fluxo mais acompanhado atualmente no Brasil, por:
 - a) revelar o esforço da autoridade fiscal em amortizar a dívida pública; e
 - b) excluir a volatilidade da conta de juros.

$$\text{RESULTADO PRIMÁRIO} = \text{RECEITAS PRIMÁRIAS / NÃO FINANCEIRAS} - \text{DESPESAS PRIMÁRIAS / NÃO FINANCEIRAS}$$

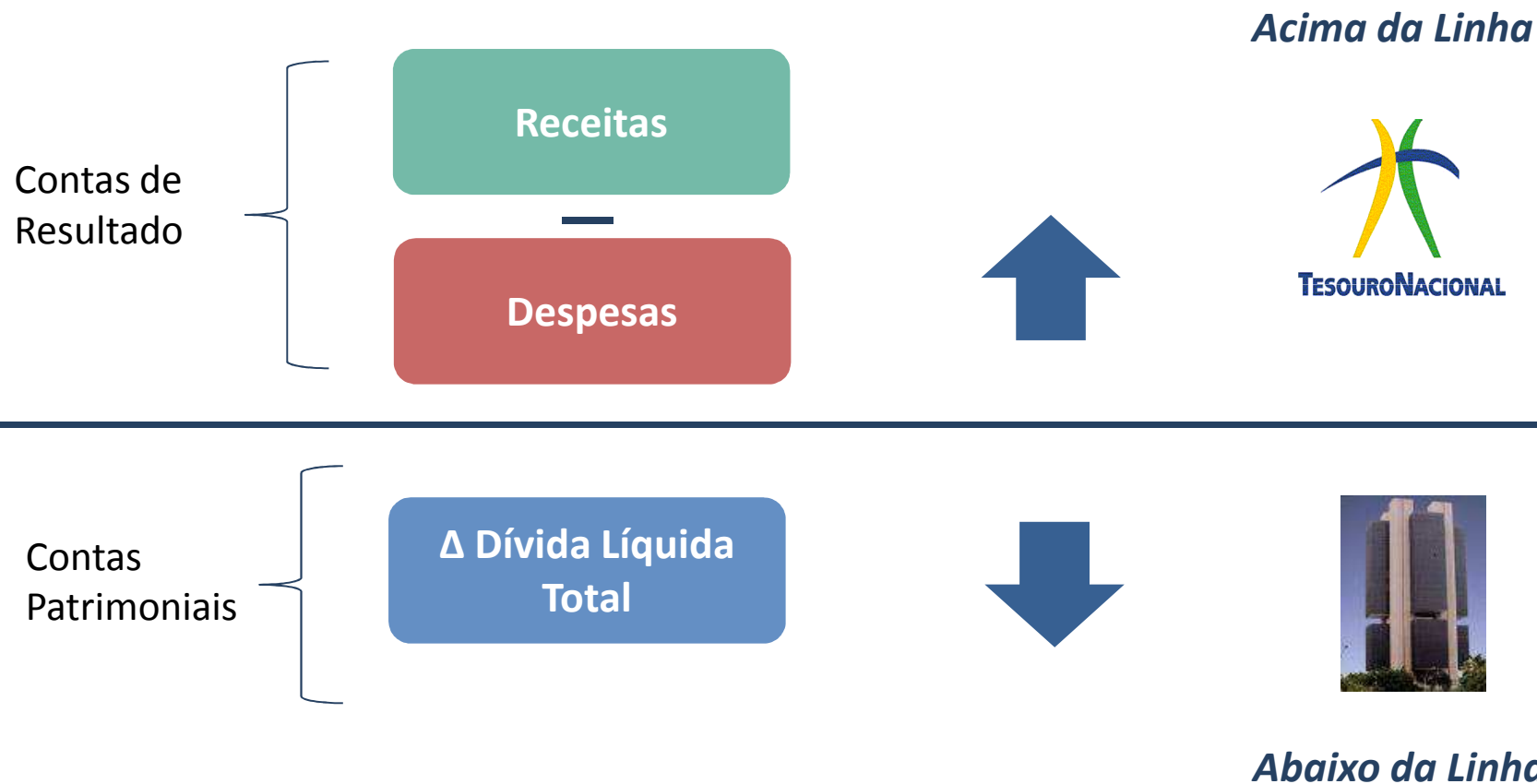
*Principais Indicadores de Fluxo***Resultado Nominal**

- » Reflete o conjunto das operações fiscais realizadas pela administração pública, acrescentando ao resultado primário a conta de juros.
- » Ou seja, para se chegar ao superávit nominal subtrai-se do superávit primário o pagamento líquido de juros.

$$\text{RESULTADO NOMINAL} = \text{RESULTADO PRIMÁRIO} + \text{JUROS NOMINAIS}$$

A apuração do resultado fiscal pode ser feita por dois critérios, chamados:

“Acima da linha” e “Abaixo da linha”

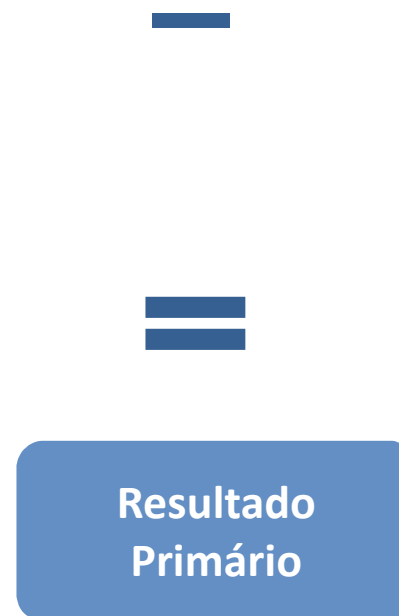


“Acima da Linha”

Resultado Nominal



Resultado Primário



Pode ser superavitário ou deficitário.

Estatísticas “Acima da Linha” X “Abaixo da Linha”

» No Brasil, o resultado primário adotado para fins de verificação do **cumprimento da meta** estabelecida na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é o **abaixo da linha**, mas a análise das fontes dos desvios é feita a partir dos componentes (receitas e despesas) do resultado apurado pelo critério acima da linha.

» A estatística abaixo da linha permite analisar como o governo **financiou seu déficit**. Por outro lado, o resultado fiscal acima da linha permite avaliar as **causas dos desequilíbrios**, além de outros aspectos qualitativos da política fiscal.

Ambas as estatísticas possuem méritos que as tornam imprescindíveis para a boa condução da política fiscal, devendo ser utilizadas de forma complementar.

Introdução aos Indicadores Fiscais

O Demonstrativo do Resultado Primário do MDF

Acórdão TCU nº 1.776/2012 e Proposta de Alteração

Objetivo do Demonstrativo

» O objetivo do Demonstrativo é apurar o resultado primário realizado pelo ente no bimestre, com vistas a avaliar a necessidade de medidas adicionais para o cumprimento da meta estabelecida no Anexo de Metas Fiscais. Para efeito de apuração do Resultado Primário, considera-se o conceito de União como equivalente ao de Governo Central.

Conteúdo do Demonstrativo

- » Apresenta o mesmo resultado apurado e divulgado no RTN para a União.
- » Detalha as receitas primárias e despesas primárias em:
 - Receitas e Despesas do Tesouro Nacional;
 - Receitas e Despesas da Previdência Social; e
 - Receitas e Despesas do Banco Central.
- » Destaca a informação de “Transferências a Estados e Municípios” e as receitas e despesas vinculadas ao “Fundo Soberano do Brasil”.
- » Apura o Resultado Primário da União, do Tesouro Nacional, da Previdência Social e do Banco Central.

Demonstrativo Resultado Primário UNIÃO

RREO - ANEXO 6 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ milhares

<u>RECEITAS</u>	RECEITAS REALIZADAS		
	No Bimestre	Até o Bimestre/ <Exercício>	Até o Bimestre/ <Exercício Anterior>
RECEITA TOTAL			
RECEITAS DO TESOURO NACIONAL (I)			
Receita Bruta			
Receitas de Impostos			
Impostos s/ Comércio Exterior			
Impostos s/ Patrimônio e a Renda			
Impostos s/ Produção e Circulação			
Receitas de Contribuições			
Demais Receitas			
Cessão Onerosa Exploração Petróleo			
Concessões de Serviços Públicos			
Participações e Dividendos			
Outras			
(-) Restituições			
(-) Incentivos Fiscais			
RECEITAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (II)			
RECEITAS DO BANCO CENTRAL (III)			
TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS (IV)			
RECEITA TOTAL LÍQUIDA (V) = (I + II + III - IV)			
FUNDO SOBERANO DO BRASIL – FSB ² (VI)			

Demonstrativo Resultado Primário UNIÃO

<u>DESPESAS</u>	DESPESAS PAGAS		
	No Bimestre	Até o Bimestre/ <Exercício>	Até o Bimestre/ <Exercício Anterior>
DESPESA TOTAL			
DESPESAS DO TESOURO NACIONAL (VII)			
Pessoal e Encargos Sociais			
Custeio e de Capital			
Despesa do FAT			
Subsídios e Subvenções Econômicas			
Benefícios Assistenciais (LOAS/RMV)			
Capitalização da Petrobras			
Outras Despesas de Custeio e de Capital			
Transferências ao Banco Central			
DESPESAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (VIII)			
DESPESAS DO BANCO CENTRAL (IX)			
FUNDO SOBERANO DO BRASIL – FSB³ (X)			
<u>RESULTADO PRIMÁRIO⁴</u>	PERÍODO		
	No Bimestre	Até o Bimestre/ <Exercício>	Até o Bimestre/ <Exercício Anterior>
RESULTADO PRIMÁRIO DA UNIÃO (XI) = (V + VI – VII – VIII – IX - X)			
Tesouro Nacional (XII) = (I – IV + VI – VII – X)			
Previdência Social – RGPS⁵ (XIII) = (II – VIII)			
Banco Central⁶ (XIV) = (III – IX)			

Demonstrativo Resultado Primário ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

<u>RECEITAS PRIMÁRIAS</u>	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
		No Bimestre	Até o Bimestre/ <Exercício>	Até o Bimestre/ <Exercício Anterior>
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)				
Receitas Tributárias				
Receitas de Contribuições				
Receitas Previdenciárias				
Outras Receitas de Contribuições				
Receita Patrimonial Líquida				
Receita Patrimonial				
(-) Aplicações Financeiras				
Transferências Correntes				
Convênios				
Outras Transferências Correntes				
Demais Receitas Correntes				
Dívida Ativa				
Diversas Receitas Correntes				
RECEITAS DE CAPITAL (II)				
Operações de Crédito (III)				
Amortização de Empréstimos (IV)				
Alienação de Bens (V)				
Transferências de Capital				
Convênios				
Outras Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)				
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)				

Demonstrativo Resultado Primário ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS

<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u>	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS		
		No Bimestre	Até o Bimestre/ <Exercício>	Até o Bimestre/ <Exercício Anterior>
DESPESAS CORRENTES (VIII)				
Pessoal e Encargos Sociais				
Juros e Encargos da Dívida (IX)				
Outras Despesas Correntes				
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)				
DESPESAS DE CAPITAL (XI)				
Investimentos				
Inversões Financeiras				
Concessão de Empréstimos (XII)				
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)				
Demais Inversões Financeiras				
Amortização da Dívida (XIV)				
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)				
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)		-	-	-
RESERVA DO RPPS (XVII)				
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)				
RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)				
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-		
<u>DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL</u>			VALOR CORRENTE	
META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA				

Introdução aos Indicadores Fiscais

O Demonstrativo do Resultado Primário do MDF

Acórdão TCU nº 1.776/2012 e Proposta de Alteração

Acórdão TCU 1.776/2012

Acórdão TCU 1.776/2012 - Harmonização do Demonstrativo do Resultado Primário da União, dos Estados e Municípios contido no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

(..) com fulcro no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, recomendar à Secretaria do Tesouro Nacional, na qualidade de responsável pela edição de normas de consolidação das contas públicas, conforme estabelecido pelo art. 50, § 2º, da Lei Complementar 101/2000, que adote providências no sentido de harmonizar o cálculo do resultado fiscal de que trata a “Parte III - Relatório Resumido da Execução Orçamentária” do Manual de Demonstrativos Fiscais com a variação do estoque da Dívida Consolidada Líquida;”

Proposta de Harmonização

Aproximar o Demonstrativo de Estados, Distrito Federal e Municípios da estrutura internacionalmente difundida para apuração do resultado fiscal já adotada pela União.

- » Incorporação das informações de despesas pagas e de restos a pagar para apuração do resultado primário no regime de caixa;
- » Desagregação de transferências para viabilizar o método de consolidação do Governo Geral;
- » Inclusão do Resultado Primário e Nominal em um único demonstrativo, com a inclusão dos juros nominais, permitindo avaliação mais ampla do desempenho fiscal e a necessidade de financiamento do ente público;
- » Inclusão de uma coluna adicional no 6º bimestre, com informação sobre inscrições de restos a pagar não processados
- » Retirada das colunas com valores do exercício anterior devido a inviabilidade de ter 11 (onze) colunas em um só demonstrativo:
 - *Cinco colunas para DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS, RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (liquidados e pagos) para o exercício anterior;*
 - *Uma coluna para PREVISÃO ATUALIZADA (receita) e DOTAÇÃO ATUALIZADA (despesa);*
 - *Cinco colunas para DESPESAS LIQUIDADAS, DESPESAS PAGAS, RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS, RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (liquidados e pagos) até o bimestre de referência;*

Regime de Competência

$$\begin{array}{|c|} \hline \text{Despesas} \\ \text{Liquidadas} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{|c|} \hline \text{Restos a Pagar Não} \\ \text{Processados Liquidados} \\ \hline \end{array} = \begin{array}{|c|} \hline \text{Despesas por} \\ \text{Competência} \\ \hline \end{array}$$

Regime de Caixa

$$\begin{array}{|c|} \hline \text{Despesas} \\ \text{Liquidadas} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{|c|} \hline \text{Restos a Pagar} \\ \text{Processados} \\ \text{Pagos} \\ \hline \end{array} + \begin{array}{|c|} \hline \text{Restos a Pagar} \\ \text{não Processados} \\ \text{Pagos} \\ \hline \end{array} = \begin{array}{|c|} \hline \text{Despesas} \\ \text{por Regime} \\ \text{de Caixa} \\ \hline \end{array}$$

<u>RECEITAS PRIMÁRIAS</u>	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS
		Até o Bimestre/ <Exercício> (a)
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I) Receitas Tributárias Receitas de Contribuições Receitas Previdenciárias Outras Receitas de Contribuições Receita Patrimonial Líquida Receita Patrimonial (-) Aplicações Financeiras Transferências Correntes Transferências da União Transferências dos Estados Transferências dos Municípios Transferências Multigovernamentais Transferências de Instituições Privadas Transferências do Exterior Transferências de Pessoas Transferências de Convênios Demais Receitas Correntes Dívida Ativa Diversas Receitas Correntes		
RECEITAS DE CAPITAL (II) Operações de Crédito (III) Amortização de Empréstimos (IV) Alienação de Bens (V) Transferências de Capital Transferências da União Transferências dos Estados Transferências dos Municípios Transferências de Instituições Privadas Transferências do Exterior Transferências de Pessoas Transferências de Convênios Outras Receitas de Capital		
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V) RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)		

		Até o Bimestre/ <Exercício>				
<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u>	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (b)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (c)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
					Liquidados	Pagos (d)
DESPESAS CORRENTES (VIII)						
Pessoal e Encargos Sociais						
Benefícios Previdenciários ^{1/}						
Demais Despesas de Pessoal e Encargos						
Juros e Encargos da Dívida (IX)						
Outras Despesas Correntes						
Transferências à União						
Transferências a Estados e ao Distrito Federal						
Transferências a Municípios						
Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos						
Transferências a Instituições Privadas com Fins Lucrativos						
Transferências a Instituições Multigovernamentais						
Transferências a Consórcios Públicos						
Transferências ao Exterior						
Aplicações Diretas						
Benefícios Previdenciários						
Demais Aplicações Diretas						
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)						

<u>DESPESAS PRIMÁRIAS</u>	DOTAÇÃO ATUALIZADA	Até o Bimestre/ <Exercício>				
		DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (b)	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS (c)	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
					Liquidados	Pagos (d)
DESPESAS DE CAPITAL (XI)						
Investimentos						
Transferências à União						
Transferências a Estados e ao Distrito Federal						
Transferências a Municípios						
Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos						
Transferências a Instituições Privadas com Fins Lucrativos						
Transferências a Instituições Multigovernamentais						
Transferências ao Exterior						
Aplicações Diretas						
Inversões Financeiras						
Concessão de Empréstimos (XII)						
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)						
Demais Inversões Financeiras						
Amortização da Dívida (XIV)						
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)						
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)						
RESERVA DO RPPS (XVII)						
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)						
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL PAGA (XIX) = (XVIIIb +XVIIIc +XVIIId)						
RESULTADO PRIMÁRIO CAIXA^{2/} (XX) = VIIa - XIX						
JUROS NOMINAIS (XXI)						
Juros e Encargos Passivos Incorridos						
(-) Juros e Encargos Ativos Incorridos						
RESULTADO NOMINAL CAIXA (XXII) = (XX + XXI)						

OBRIGADA!

Contato:

FABIANA MAGALHÃES ALMEIDA RODOPOULOS
Coordenação-Geral de Estudos Econômico-Fiscais
Secretaria do Tesouro Nacional
cesef.df.stn@fazenda.gov.br
Tel.: +55 (61) 3412-2203